

BLOG EDUCAÇÃO

Parceria Votorantim pela Educação Contato

- [Home](#)
- [Notícias](#)
- [Nossa Rede](#)
- [Ferramentas](#)
- [Imprensa](#)
- [Premiações](#)
- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Boletim](#)

PARCEIROS

HISTÓRICO

2009 ▶

2010 ▶

NOTÍCIAS

11.02.2010

Pesquisa aponta que podemos estar na década da qualidade na educação

Por Rodrigo Bueno / Blog Educação

A década de 1990 foi marcada pela estabilização. O governo se esforçava para driblar a inflação avassaladora que assombrava a vida do brasileiro no começo dos anos 90. Até que em 1994 o país finalmente consegue implantar uma moeda estável. Isso fez com que o brasileiro passasse a poder planejar seu futuro, bem distante das grandes oscilações monetárias de tempos atrás. Esse foi o marco deste período. E qual será a grande conquista da década seguinte? Essa é uma das questões da última pesquisa do economista Marcelo Neri, da Fundação Getúlio Vargas, batizada de 'A Pequena Grande Década: Crise, Cenários e a Nova Classe Média', lançada nesta quarta-feira (10/02) no Rio de Janeiro (RJ).

O estudo trás algumas provocações e chega a supor que o período entre 2000 e 2010 pode ser chamado de a década da qualidade na educação. O marco, segundo a pesquisa, é o ano de 2007, quando o Ministério da Educação, apoiado por movimentos da sociedade civil, criou uma série de indicadores, metas e práticas para atingir a tão sonhada excelência na qualidade da educação no Brasil. Data deste período o surgimento do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), que orienta os esforços da sociedade no caminho da qualidade no ensino público. Ainda assim, a pesquisa alerta que o grande desafio dos anos que virão pela frente será cumprir com as metas traçadas.

Toda a pesquisa está pautada em um fenômeno que está transformando as relações sociais e que deve provocar mais revoluções na política, educação, cultura e economia: o fortalecimento da 'nova classe média'. Segundo o chefe do Centro de Pesquisas Sociais da FGV, Marcelo Neri, o aumento da classe média - que engloba as rendas A, B e C - foi um dos motores do crescimento entre 2003 e 2008 e também durante a crise financeira. "A expectativa para 2010 é de retomada de crescimento. Alguns cenários que projetamos até 2014 mostram que a classe ABC, que representa o topo da distribuição de renda no Brasil, pode incorporar até 36 milhões de pessoas a mais. Essa nova classe média foi o nosso Pelé. Apesar dele ter se contundido, parece estar novamente em forma para fazer o Brasil voltar a crescer a boas taxas", comentou Neri ao Portal Terra.

Veja a pesquisa na íntegra: <http://www.fgv.br/cps/c2010/>

Matérias relacionadas:
[Pesquisa aponta que pobreza é o principal fator que influencia o desempenho escolar](#)

Tags:

Comentários

Enviar novo comentário

Seu nome: *

Email: *

O conteúdo deste campo é privado não será exibido publicamente.

Comentário: *

Acompanhe as ações do Projeto **Parceria Votorantim pela Educação** na sua cidade:



- Estado -

- Cidade -

Agenda

Fevereiro 2010

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
		1	2	3	4	5
	7	8	9	10	11	12
	14	15	16	17	18	19
	21	22	23	24	25	26
	28					

Mais Buscados

